Como o Mundo profana a Adoração – II Parte

digg

Etapa 1. Alguma prática tão ofensiva que nem deveria ser discutida em público é defendida por um especialista **respeitado** em um fórum**respeitável**.

Etapa 2. A princípio, o público fica chocado, depois indignado.

Etapa 3. No entanto, o **simples facto** que tal coisa tenha sido debatida publicamente torna-se o **assunto** do debate.

Etapa 4. No processo, a repetição prolongada do assunto chocante em discussão gradualmente vai anulando o seu efeito.

Etapa 5. As pessoas não ficam mais chocadas com o assunto.

Etapa 6. Não mais indignadas, as pessoas começam a debater posições para moderar o extremo, ou aceitam a premissa, procurando, os modos de **atingi-la.**

Este método insidioso de modificar o comportamento profundamente arraigado das pessoas está sendo direccionado com sucesso aos povos do mundo ocidental. Milhões de pessoas estão experimentando mudanças de comportamento em uma ampla variedade de assuntos hoje em dia. Essa mudança de comportamento é essencial para alcançar a **Nova Ordem Mundial"**.

A razão deste excerto é bem simples: Alertar a todos acerca da estratégia sub-reptícia de satanás para mudar o comportamento do ser humano em relação a DEUS.

Medite um pouco sobre cada uma das etapas acima citadas e repare como inadvertidamente já está entrosado no sistema. Não estou acusando ninguém, longe de mim tal pensamento. Apenas uma advertência: não se deixe seduzir nem mais um segundo que seja.

Pense por uns minutos como a sua vida se pode ter engajado com a táctica do maligno. Quantas vezes já utilizou ou ajudou a utilizar o sistema de mudança comportamental em favor do inimigo? É tempo de mudar e tentar reparar os desvios do passado. Não tema, o apóstolo Paulo mostra-nos um caminho de esperança para resolver este e outros problemas: *"E é o que alguns têm sido; mas haveis sido lavados, mas haveis sido santificados, mas haveis sido justificados em nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito do nosso Deus". **I Coríntios 6:11.***

Apresente-se perante o trono da graça de Deus, peça perdão e mude a sua vida. Mude seu comportamento. Mude sua forma de expressão. Não mais utilize a palavra adorar sem ser para Deus.

Qual a gravidade da situação?

Mas afinal qual é o mal? Não é apenas uma questão de palavras?

Não, não é! Sabe porquê?

A morte e a vida estão no poder da língua, e aquele que a ama comerá do seu fruto. ***(Provérbios 18:12).***

"Ou fazei a árvore boa, e o seu fruto bom, ou fazei a árvore má, e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras, como podeis vós dizer boas coisas, sendo maus? Pois do que há em abundância no coração, disso fala a boca. O homem bom tira boas coisas do bom tesouro do seu coração, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Mas eu vos digo que de toda a palavra ociosa que os homens disserem hão de dar conta no dia do juízo. Porque por tuas palavras serás justificado, e por tuas palavras serás condenado." ***(Mateus 12:33-37).***

O apóstolo Tiago adverte-nos no capítulo 3:4-10:" *"Vede também as naus que, sendo tão grandes, e levadas de impetuosos ventos, se viram com um bem pequeno leme para onde quer a vontade daquele que as governa. Assim também a língua é um pequeno membro, e gloria-se de grandes coisas. Vede quão grande bosque um pequeno fogo incendeia. A língua também é um fogo; como mundo de iniquidade, a língua está posta entre os nossos membros, e contamina todo o corpo, e inflama o curso da natureza, e é inflamada pelo inferno. Porque toda a natureza, tanto de bestas feras como de aves, tanto de répteis como de animais do mar, se amansa e foi domada pela natureza humana; Mas nenhum homem pode domar a língua. É um mal que não se pode refrear; está cheia de peçonha mortal. Com ela bendizemos a Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma mesma boca procede bênção e maldição".*

Não é em vão que as Escrituras nos advertem a este respeito. A questão de palavras tem muito a ver com o nosso relacionamento com Deus, já que teremos dar conta de toda a palavra frívola, banal, ociosa ou torpe que dissermos. Se dissermos que adoramos algo que não seja a Deus estamos a rebaixar a Deus, colocando-O ao nível das coisas mais vis e desprezíveis que conhecemos. Ou agradamos a Deus ou ao diabo. Não se podeis servir a dois senhores.

Não desvalorizemos, portanto, as palavras que proferimos. Elas tem imenso poder como se pode constatar no capítulo seguinte.

O Poder da Palavra

Creio que quando Deus concedeu ao homem a habilidade de falar inteligentemente com palavras inteligíveis e utilizando frases e ideias coerentes, estava validando a afirmação de que Deus criou o homem à sua própria imagem. Quando Deus confiou ao homem o poder de falar, estava confiando-lhe a sua própria autoridade e habilidade criativa, pois foi através das palavras de Deus que toda a criação veio à existência.

Como diz o ***Salmo 33:6:*** *"Os céus por sua palavra se fizeram, e pelo sopro de sua boca o exército deles"; e em* ***Hebreus 11:3:*** *"Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem".*Nenhum poder confiado a qualquer de nós tem maiores

implicações para o bem e para o mal que o poder da palavra.

Consequentemente, é razoável que consideremos com muita atenção a maneira como empregamos este poder. Mateus 12 é um dos capítulos mais penetrantes do Novo Testamento. Uma parte das palavras de Jesus aqui refere-se à língua. Ele está falando sobre a árvore e seus frutos. *"Ou fazei a árvore boa e o seu fruto bom, ou a árvore má e o seu fruto mau; porque pelo fruto se conhece a árvore. Raça de víboras, como podeis falar coisas boas, sendo maus? Porque a boca fala do que está cheio o coração"* ***(Mateus 12:33,34)****. "Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no dia de juízo; porque pelas tuas palavras serás justificado, e pelas tuas palavras serás condenado"* ***(Mateus 12:36,37).*** Em última análise, o destino da nossa alma é determinado pelas nossas palavras. Teremos que dar conta de cada palavra frívola que pronunciamos. Deus nunca usa palavras vãs. Ele sustenta cada palavra que profere. E nos diz: "Que vossas palavras sejam assim. Não useis palavras vãs. Se as usardes tereis de dar conta delas".

Há pessoas que falam demais e/ou pronunciam palavras vãs. Esteja atento ao que ouve e medite sobre o que as pessoas falam quase sem pensar. Dizem as maiores barbaridades sem saberem. É o que lhes vem à boca. Palavras vãs ou frívolas. E, se meditar bem nessas expressões e a sua implicação, ficará horrorizado. Note que a linguagem é uma história de palavras cujo significado se perde pelo abuso delas. As palavras deixam de significar aquilo que significavam originalmente. Não acha estranho tal procedimento? Falar coisas tolas sem discernir a implicação delas na sua vida não será um sinal de que algo vai mal? Repare que há pessoas que utilizam palavras de grau mais elevado, de difícil compreensão, termos técnicos ou filosóficos, palavras de dupla compreensão quando querem fazer alguma demonstração. Será que essas palavras estão eivadas de falsidade para que as pessoas tenham uma compreensão errada do discurso? Ou será propositada para criar confusão e banalizar o que quer que seja. Essas palavras não têm significado algum porque se as pessoas querem empregar uma palavra forte para impressionar os outros, usam essas palavras. Enfatizar exageradamente destrói rapidamente o efeito de uma palavra. A melhor maneira de impressionar os outros não é empregar palavras impressionantes; é simplesmente dizer o que você realmente quer dizer. E o que diz vincula-o perante Deus.

Provérbios 6:16-19: *Seis coisas o Senhor aborrece, e a sétima a sua alma abomina: Olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que trama projetos iníquos, pés que se apressam a correr para o mal, testemunha falsa que profere mentiras, e o que semeia contendas entre irmãos.* Mentira, palavra falada. Das sete coisas abominadas pelo "Senhor, três se relacionam com a língua: a língua mentirosa, a testemunha falsa, e o que semeia contendas entre os irmãos. ***Provérbios 12:22*** *confirma isso, quando diz: "Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor".*

"Abominação" é a palavra mais forte que se pode usar para descrever o que desagrada a Deus. Por outro lado, no final do versículo lemos:*"mas os que obram fielmente são o seu prazer";* Bajulação; Palavras Precipitadas ***Provérbios 29:20 diz:*** *"Tens visto um homem precipitado nas suas palavras? Maior esperança há para o insensato do que para ele".* Esta é uma afirmação muito penetrante. Não diga tudo que sente na hora que sente. Se você fizer assim, acabará entrando em problemas sérios. Aprenda a dominar-se; e finalmente Palavras negativas: Muitas vezes, cavamos nossas próprias sepulturas com nossas bocas. Há muitas pessoas mortas hoje que não deveriam ter morrido. Morreram por causa daquilo que falaram.

Não obstante, Deus providenciou solução para este problema da língua com a qual bendizemos, louvamos e adoramos a Deus e por outro lado maldizemos. Devemos reconhecer que o abuso da linguagem é um problema de coração e ***Tiago 3:10-12*** *adverte: "De uma só boca procede bênção e maldição".* Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim. ***E em Provérbios 4:23,*** *"Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as fontes da vida."* ***O que sai da sua boca vem do seu coração. A boca é o barômetro do coração.***

Segue-se a confissão dos pecados cometidos e das palavras torpes e frívolas para ser purificado. São inúmeras as pessoas que não detestam de usar a palavra “pecado” para descrever suas faltas no uso da língua. Mas palavras erradas constituem pecado. Quando as encararmos como pecado, começaremos a ver resultados. Enquanto as tolerarmos, nos desculparmos, ou tentarmos nos esquivar da responsabilidade, não haverá modificação. ***1 João 1:9 diz:*** *“Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça”.*

Deus tem um remédio para os problemas da língua, mas enquanto não os reconhecermos como pecado, confessando e nos arrependendo deles, e buscando de Deus o perdão e a purificação, não estamos aceitando o remédio de Deus.

Depois recusar o mal e entregar-se a Deus. Há que tomar uma decisão. Paulo diz em **Romanos 6:12,13** *que devemos recusar que os membros do nosso corpo sejam usados como instrumentos de injustiça e pecado. Entregue-se a Deus e os seus membros como instrumentos de justiça para obediência. Diga deliberadamente a Deus que você quer que sua língua seja um instrumento de justiça e que a está entregando a Ele para este fim.*

Deve compreender a razão porque tem língua e uma linguagem. Se você não compreender isso, nunca há-de entrar verdadeiramente naquilo que Deus lhe oferece. Porque Deus pôs uma língua na sua boca? As Escrituras nos esclarecem no ***Salmo 16:9****, “Portanto está alegre o meu coração e se regozija a minha glória: também a minha carne repousará segura”.* A que David se referia quando disse “a minha glória”? Encontramos a resposta em Actos 2:26, onde Pedro cita este Salmo: “Por isso se alegrou o meu coração, e a minha língua exultou”. Sua glória e a sua língua. Por quê? Porque lhe foi dada para um supremo propósito: glorificar a Deus. Sua língua é a sua glória. Se você puder alcançar essa verdade e meditar sobre ela e agir sobre ela, a sua vida será revolucionada.

Resolva louvar a Deus, resolva dizer que só a Deus adora. ***O Louvor é o resultado de uma decisão.*** Foi por isso que David disse: *“O meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores”* ***(Salmo 57:7).***Você primeiramente toma uma decisão individual: “Eu vou agir assim. Depois, encontra outras pessoas de igual pensamento, e diz: “Vamos fazer isso juntos”. Porém, a decisão individual vem primeiro.

Lembre-se que Jesus Cristo é o seu Sumo Sacerdote e deve escutá-lo. Aqui está uma verdade importantíssima. Cristo é o nosso sumo-sacerdote, que intercede por nós, e que nos representa diante de Deus no céu. O que você diz com a sua boca limita o que Ele pode fazer por você no céu. Se fizer uma confissão fraca, você terá um sumo-sacerdote fraco em seu favor, pois ele é o sumo-sacerdote da sua confissão. *Por isso vos digo que tudo o que pedirdes, orando, crede que o recebereis e tê-lo-eis.* ***Marcos 11:34.***

Como poderá Cristo interceder se você diz adorar tudo ao mesmo nível de Deus? Pense seriamente nisso.

É muito importante submeter-se à disciplina do corpo de Cristo. Uma área da nossa vida que está inquestionavelmente sujeita à disciplina do corpo é a maneira pela qual falamos uns sobre os outros. Se você estiver sujeito a disciplina do corpo, não falará a respeito de outras pessoas, porque, por uma razão, será embaraçoso você ter que ir pedir-lhes perdão. E se você não for pedir perdão, estará caminhando para um apuro pior ainda. Portanto, é melhor ficar livre disso desde o princípio. (Citação do livro *Use and Abuse of the Tongue de John Walker).*

As palavras proferidas são vinculativas, produzem frutos e são para justificação ou condenação.

Para finalizar leia com atenção e medite nos versos que se seguem:

"E te deixaste enredar pelas próprias palavras; e te prendeste nas palavras da tua boca. ***Provérbios 6:2.***

O que guarda a sua boca e a sua língua guarda a sua alma das angústias. ***Provérbios 21:23.***

Porque quem quer amar a vida, e ver os dias bons, refreie a sua língua do mal, e os seus lábios não falem engano. ***I Pedro:3:10.***

Põe, ó Senhor, uma guarda à minha boca; guarda a porta dos meus lábios. ***Salmo 141:3.***

Não saia da vossa boca nenhuma palavra torpe, mas só a que for boa para promover a edificação, para que dê graça aos que a ouvem. Efésios 4:29".

Já percebeu que afinal não é uma questão de palavras ou modos de dizer? Tente encontrar por si mesmo, o que Deus ordena relativamente ao uso das palavras. Verá que entristeceu o Espírito Santo. Peça perdão a Deus e o Espírito Divino dar-lhe-á instruções para proferir palavras de bom senso.

O Senhor está convosco, enquanto vós estais com ele, e, se o buscardes, o achareis; porém, se o deixardes, vos deixará. ***II Crônicas 15:2***

Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. ***João 15:14***
Chegai-vos a Deus, e ele se chegará a vós. Alimpai as mãos, pecadores; e, vós de duplo ânimo, purificai os corações. ***Tiago 4:8.***

Portanto, agora nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas segundo o Espírito. ***Romanos 8:1.***

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados, e nos purificar de toda a injustiça. ***I João 1:9.***

*Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os rectos. Escudo é para os que caminham na sinceridade.****Provérbios 2:6-7.***

Mas, quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda a verdade; porque não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido, e vos anunciará o que há de vir. ***João 16:13.***

Porque isto é bom e agradável diante de Deus nosso Salvador; que quer que todos os homens se salvem, e venham ao conhecimento da verdade. ***I Timóteo 2:3-4.***

*E, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente, e o não lança em rosto, e ser-lhe-á dada.****Tiago 1:5.***

“Eu velo sobre a minha palavra, para a cumprir” ***(Jeremias 1.12).***

“Tende cuidado para que ninguém vos faça presa sua, por meio de filosofias e vãs subtilezas, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo” ***(Colossenses 2.8).***

“Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele servirás” ***(Lucas 4.8).***

Creio serem suficientes estes avisos deixados por Deus para nosso benefício. Aqui apenas colocámos alguns dos muitos desses avisos. Devemos buscar a Deus para saber o que fazer. Vamos a Deus com fé e arrependimento.

Que diremos: Com a mesma boca e com a mesma ligeireza com que as pessoas dizem adorar tudo, também dizem que adoram a Deus. Colocam Deus no mesmo plano. Pense sobre o assunto e posicione-se. Como tem sido a sua conduta em relação ao que acaba de ler?

Caro/a amigo/a, leu com atenção esta mensagem? Compreendeu as diferenças de significados da linguagem quando proferida e do seu impacto na sua vida? Qual a diferença em dizer que gosta, ama ou adora tudo e também dizer que adora a Deus? Faça essa separação de palavras e mude de atitude e de discurso. Acredite que é para o seu bem que escrevemos sobre este assunto. Não fazemos acepção de pessoas. Todos nos merecem o mesmo respeito e as nossas orações. Deus nos manda amar a todos e é com este propósito que apresentamos este trabalho. Que ele seja para salvação e libertação de todos quantos o lerem e para honra e glória do nosso Deus. A Ele entregamos este trabalho pedindo para que o Espírito Santo sonde os nossos corações e nos dê as directrizes que necessitamos para uma vida proveitosa de adoração a Deus.